



ÁFRICA - Japão e China reafirmam seu interesse pela África

Roma (Agência Fides)- Com a sua visita a três países do continente (Costa do Marfim, Moçambique e Etiópia), o Primeiro-Ministro japonês Shinzo Abe quer dar um novo impulso às relações nipo-africanas.

Em junho passado, durante a quinta conferência internacional de Tóquio para o desenvolvimento da África, Abe anunciou o investimento por parte do governo japonês em cinco anos de 10,6 bilhões de euros em favor da África, parte de uma medida mais vasta de ajudas públicas e privadas de mais de 24 bilhões de euros para favorecer o crescimento africano. No decorrer da sua visita, Abe deveria fechar, entre outras coisas, a concessão de um empréstimo de 423 milhões de euros para a construção de rodovias em Moçambique.

O Japão está particularmente interessado nas reservas energéticas africanas, como por exemplo nas jazidas de gás e de carvão de Moçambique.

O tour africano do Premiê nipônico, iniciado em 9 de janeiro, é feito depois do realizado pelo Ministro do Exterior chinês, Wang Yi, que a partir de 6 de janeiro visitou Etiópia, Djibuti, Gana e Senegal. Pequim tem interesses ainda mais consistentes na África, ligados também, e não só, à sua própria demanda de energia. A China, além disso, acompanha de perto a crise no Sudão do Sul, um dos seus mais importantes fornecedores africanos de petróleo. (L.M.) (Agência Fides 11/1/2014)